

Uma História Verdadeira

Tess era uma garotinha precoce de 8 anos, quando ouviu seu Papai e sua Mamãe conversando sobre seu irmãozinho, Andrew. Tudo que ela sabia era que ele estava doente e que eles estavam completamente sem dinheiro. Eles se mudariam para um apartamento num subúrbio no próximo mês, porque o Papai não tinha recursos para pagar as contas do médico e o aluguel do apartamento.

Somente uma intervenção cirúrgica muito cara poderia salvá-lo agora, e parecia que não havia ninguém que pudesse emprestar-lhes o dinheiro. Ela ouviu seu pai dizer à sua mãe chorosa, com um sussurro desesperado, "*Somente um milagre poderá salvá-lo agora.*"

Tess foi ao seu quarto e puxou o vidro de gelatina de seu esconderijo no armário.

Despejou todo o dinheiro que tinha no chão e contou-o cuidadosamente. Três vezes. O total tinha que estar exato. Não havia margem de erro. Colocando as moedas de volta no vidro com cuidado e fechando a tampa, ela saiu devagarinho pela porta do fundo e andou 5 quarteirões até a Farmácia Rexall, com seu símbolo de Chefe de Pele Vermelha sobre a porta. Ela esperou pacientemente que o farmacêutico a visse e desse atenção, mas ele estava muito ocupado no momento. Tess esfregou os pés no chão para fazer barulho. Nada! Ela limpou a garganta com o som mais terrível que ela pôde fazer. Nem assim! Finalmente ela pegou um níquel do vidro e bateu no vidro da porta. Finalmente!

"*E o que você quer?*" perguntou o farmacêutico com voz aborrecida..

"*Estou conversando com meu irmão que chegou de Chicago e que não vejo há séculos*", disse ele sem esperar resposta pela sua pergunta.

"*Bem, eu quero lhe falar sobre meu irmão*", Tess respondeu no mesmo tom aborrecido.

"*Ele está realmente doente... e eu quero comprar um milagre.*"

"Como?", balbuciou o farmacêutico atônito. *"Ele chama Andrew e está com alguma coisa muito ruim crescendo dentro de sua cabeça e Papai diz que só um milagre poderá salvá-lo. Então, quanto custa um milagre?"*

"Não vendemos milagres aqui, garotinha. Desculpe, mas não posso ajudá-la", respondeu o farmacêutico, com um tom mais suave.

"Escute, eu tenho o dinheiro para pagar. Se não for suficiente, conseguirei o resto. Por favor, diga-me quanto custa." O irmão do farmacêutico era um homem bem vestido. Ele deu um passo à frente e perguntou à garota. *"Que tipo de milagre seu irmão precisa?"*

"Não sei", respondeu Tess, levantando os olhos para ele. *"Só sei que ele está muito mal e Mamãe diz que ele precisa ser operado. Mas Papai não pode pagar, então quero usar meu dinheiro."*

"Quanto você tem", perguntou o homem de Chicago.

"Um dólar e 11 centavos", Tess respondeu quase num sussurro. *"É tudo que tenho, mas posso conseguir mais se for preciso."* *"Puxa, que coincidência"*, sorriu o homem.

"Um dólar e 11 centavos - exatamente o preço de um milagre para irmãozinhos." Ele pegou o dinheiro com uma mão e dando a outra mão à menina, disse *"Leve-me até aonde você mora. Quero ver seu irmão e conhecer seus pais. Quero ver se tenho o tipo de milagre que você precisa."*

Esse senhor bem vestido era o Dr. Carlton Armstrong, um cirurgião, especializado em neuro-cirurgia. A operação foi feita com sucesso e sem custo algum, e meses depois Andrew estava em casa novamente, recuperado. Mamãe e Papai comentavam alegremente sobre a seqüência de acontecimentos ocorridos. *"A cirurgia"*, murmurou Mamãe, *"foi um milagre real. Gostaria de saber quanto deve ter custado?"* Tess sorriu.

Ela sabia exatamente quanto custa um milagre... um dólar e onze centavos... mais a fé de uma garotinha.

Um milagre não é a suspensão de uma lei natural, mas sim o resultado de uma lei maior...